

Governo de Minas entrega instalações do Hospital Regional de Sete Lagoas e anuncia R\$ 76 milhões para a compra de equipamentos

Qua 03 junho

O governador de Minas Gerais, Mateus Simões, participou, nesta quarta-feira (3/6), da cerimônia de entrega oficial das instalações do Hospital Regional de Sete Lagoas, na região Central do estado.

Com 23 mil metros quadrados de área construída, o equivalente a mais de três campos de futebol, o hospital vai beneficiar cerca de 640 mil pessoas de Sete Lagoas e região, além de ampliar a capacidade de atendimento e reduzir a sobrecarga dos serviços de saúde no território.

Ao entregar a conclusão das obras da unidade regional de saúde de Sete Lagoas, o chefe do Executivo mineiro comemorou a transformação que ele vai proporcionar para a cidade e região.

□

"Quero falar do orgulho que é estar entregando esta obra depois de mais de dez anos de paralisação. Eu, desde que estive aqui pela primeira vez, para ver um prédio que estava sujo, abandonado, depredado, todo quebrado, para hoje, em que temos um prédio pronto para poder começar a entrar em operação. Não é só uma transformação física, para mim

também é uma transformação de identidade moral para esta cidade", disse o governador Mateus Simões".

□

“Hoje, estamos entregando uma obra de quase R\$ 90 milhões, com 226 leitos, salas cirúrgicas, um bloco para imagens completo com ressonâncias, tomografia, salas para eletrocardiograma e raio-x, um pronto-socorro de 22 leitos. Então, nós estamos falando de uma mudança completa da cara da saúde de Sete Lagoas”, completou.

Compra de equipamentos

Além dos R\$ 89 milhões já destinados pelo [Governo de Minas](#) à finalização das obras, o Estado anunciou o repasse de aproximadamente R\$ 76 milhões para a aquisição de equipamentos para o hospital. Com esse aporte, os investimentos na unidade totalizam cerca de R\$ 165 milhões.

“Não há dúvida de que este hospital entra em operação ao longo dos próximos meses. Ele vai entrar em operação de forma gradual e, num primeiro momento, receberá a transferência das atividades que vêm do hospital municipal. Enquanto isso, o hospital municipal de Sete Lagoas vai ser transformado em uma unidade cirúrgica da prefeitura”, anunciou o governador Mateus Simões.

O Hospital Regional de Sete Lagoas é a terceira das cinco grandes unidades regionais que tiveram as obras retomadas pelo Governo de Minas. Juntas, elas vão beneficiar 6,7 milhões de pessoas, com investimento de aproximadamente R\$ 985 milhões. O Hospital Regional de Teófilo Otoni já iniciou parcialmente os atendimentos à população, e o de Divinópolis tem previsão de início das atividades ainda neste mês.

Karoline Barreto / Imprensa MG

Estrutura

O Hospital Regional de Sete Lagoas foi projetado para ampliar o acesso da população a serviços de média e alta complexidade. A estrutura contará com 226 leitos, sendo 176 de internação, 40 de UTI adulto e 10 de UTI pediátrica.

A unidade também terá pronto atendimento com 22 leitos de observação e sete consultórios, bloco cirúrgico com nove salas, ambulatório com oito consultórios e Serviço Auxiliar de Diagnóstico e Terapia (SADT).

A área de diagnóstico contará com duas salas de tomografia, uma de ressonância magnética, duas de hemodinâmica, duas de raio-x, duas de ultrassom, duas de endoscopia e duas salas de ECG.

A unidade também contará com Centro de Tratamento de Queimados, atendimento bucomaxilofacial de média complexidade, suporte a casos de violência sexual e leitos destinados à saúde mental.

Obras retomadas

As obras do Hospital Regional de Sete Lagoas tiveram início em 2010 e foram paralisadas em 2015, com cerca de 55% de execução física concluída. A paralisação prolongada provocou deterioração da estrutura, o que exigiu intervenções prévias para a recuperação do

empreendimento antes da retomada.

O Governo de Minas retomou o projeto em duas fases, executadas pela [Secretaria de Estado de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias \(Seinfra\)](#). A primeira, em abril de 2023, foi dedicada à elaboração e revisão dos projetos. A segunda, iniciada em novembro do mesmo ano, marcou a execução das obras.

A retomada faz parte do Projeto de Conclusão dos Hospitais Regionais, em diferentes regiões do estado. Os recursos são provenientes do [Acordo Judicial de Brumadinho](#), firmado entre o Governo de Minas, o Ministério Público de Minas Gerais, o Ministério Público Federal, a Defensoria Pública de Minas Gerais e a Vale, com foco na reparação de danos coletivos e no fortalecimento de políticas públicas estruturantes.

Gestão e funcionamento

Após a entrega das obras, a unidade passará por uma etapa de estruturação, adequação dos serviços para equipagem e organização operacional até o início do funcionamento, que ocorrerá de forma escalonada.

A gestão do hospital será conduzida pelo município de Sete Lagoas, que definirá o melhor modelo para a operacionalização dos serviços assistenciais.

A cessão da unidade ao município foi formalizada em 28/5, durante acordo de conciliação firmado pelo Governo de Minas, por meio da [Secretaria de Estado de Saúde \(SES-MG\)](#), pelo Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais (TCE-MG) e pela Prefeitura de Sete Lagoas, para viabilizar o funcionamento do hospital.

Além disso, o custeio dos atendimentos na unidade será garantido pelas políticas hospitalares da SES-MG, em especial pelo Valora Minas.